

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver mérito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". (Kardec)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 30 DE MARÇO DE 1933

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 222

SONETO

(Para o espírito refulgente de Anália Franco)

Fôste, na terra, excelsa protetora
De almas em plena e tétrica orfandade.
Perpetuando o exemplo de piedade
Do Eterno Mestre da Canaan de outrora

Habitas, pois, na eternidade, agora,
Entre anjos de fulgôr e castidade,
Velando sempre pela humanidade
Misérrima, cruel e sofredora.

Os órfãos inda sentem a partida
Da mãe clemente, afável e querida,
Que os fartava de zelos e carinhos.

Também, saudosa, clama a sociedade
A falta desse sêr da imensidade,
Que era extremosa mãe dos orfãozinhos.

LEONARDO SEVERINO

Monte Azul, Março de 1933.

31 DE MARÇO DE 1869

ALLAN KARDEC

Ha precisamente 64 anos que evoluiu-se para a verdadeira patria dos Espíritos, aquele que incarnado chamou-se Leon Hyppolite Denizard Rivail (Allan Kardec).

Quanto mais anos se voltam após o desaparecimento desse vulto que encheu uma época da historia da humanidade no decurso de um ponto oculto do universo, tanto mais cresce a grandiosidade da sua atuação, tanto mais acentuada vai-se tornando a figura desse apóstolo da III Revelação.

Não nos abalamos a traçar a biografia desse vulto eminente, porque nossa pena é por demais tósca para tão magna tarefa, pois que outros sábios eminentes e distintos têm na feito em trabalhos notáveis, verdadeiras joias de literatura. G. Delanne, L. Denis, Flammarion, Aksakof, R. Wallace, A. Emy e toda uma pleiade notável de sábios cientistas que têm seguido seus ensinamentos e apresentado ao mundo cultas vastas coleções de obras sobre o Espiritismo, são outras tantas paginas a enriquecerem e afirmar a biografia de Allan Kardec, que resultarão em auxílio à nossa pobre e rustica pena, dispensando-nos acrescentar qualquer conceito sobre a figura eminente do Mestre. E, em nossa humilde apreciação, somente cumpre-nos, mais uma vez, render sincero preito de homenagem a esse Espírito culto, que com as locubrações das suas experiencias e estudos,

marcou, á humanidade, o caminho que tem a trilhar no aperfeiçoamento intelectual e moral, em demanda dos páramos da Luz, onde refulgem Jesus e toda uma falange de espíritos de elite, cantando hosanas ao Soberano Arquitéto dos Mundos.

Assim, "Allan Kardec", que veio trazer á humanidade a "palavra de passe", cada vez mais se enaltece, arrancando-nos palavras de admiração e respeito. "Foi na França, patria do grande missionário, que o Espiritismo se constituiu propriamente em doutrina, graças ao seu gigantesco e perseverante trabalho de verdadeiro predestinado, para em seguida se irradiar em todas as partes do mundo.

E a primeira afirmação da força coletiva do Espiritismo encontramos-na na reunião do Congresso Espírita, realizado em 1888 em Barcelona, no qual tomaram parte representantes de quasi todos os países e foram votadas importantes conclusões sobre os princípios cardeais que constituem os fundamentos da nova filosofia.

Quanto á luta que de longa data vêm sustentando os reacionários contra o Espiritismo, esta tem sómente em vista ocultar a lampada debaixo do alqueire, afim de trazer e sustentar a humanidade de olhos vendados, para que eles possam dominar e impôr o "crê ou morre", segundo era a palavra de ordem da Santa In-

quisição. Embora esse afan, esse desejo, os Espiritistas seguirão para a frente, abrindo de par em par as portas do Infinito, rendendo graças ao apóstolo da III Revelação.

Ordem dos advogados em Franca

Eleição e pôsse da sua diretoria desta 13ª. seção

Conforme determina a lei realizou-se dia 26 do corrente, ás 10 horas, no edificio do Forum, a eleição e pôsse da diretoria da 13ª. sub-seção do Instituto da Ordem dos Advogados em Franca.

A hora aprazada estavam presentes diversos senhores advogados desta e das comarcas de P. do Sapucaí e Batatais, procedendo-se á eleição pelo voto secreto.

Para presidente foi escolhido o dr. Antonio Pinheiro de Lacerda, digno e culto promotor público desta comarca e nosso distinto amigo, que obteve grande maioria na votação.

Após a apuração o dr. José Carvalho Rosa proferiu brilhante improviso saudando o novo presidente da Ordem dos Advogados em Franca, bem como o Exmo. Snr. Dr. Clovis de Moraes Barros, juiz de direito que passou então a presidencia da sub-seção ao novo presidente, pelos grandes serviços que vem prestando á nobre classe dos advogados.

De acôrdo com a lei do Instituto dos Advogados, a entrar em vigor amanhã, só poderão requerer em Juizo os que forem legalmente habilitados.

Como a "clarividencia" salvou um navio

De "The Greater World"

Por Eva Clark

Trad. W. Campello

Dizem muitas vezes os nossos críticos que o uso de faculdades psíquicas não produz resultados dignos de registro. Todos os estudantes sérios do espiritismo sabem quão falsa é esta acusação. Ensinos,

inspiração, conforto, e auxilio prático, são todas manifestações muito comuns do uso desse poder.

A seguinte história a mim relatada pela mãe do marinheiro que tomou parte no acontecimento ilustra a utilidade prática desses dons.

O marinheiro, ao qual chamaremos "H.", estava de vigia em seu navio, que avançava vagarosamente em densa neblina. Subitamente voltou-se ao seu official inferior e disse: "Diga-lhes para irem á ré, depressa!"

"O que te aconteceu?" disse o official. "Ficaste doido?"

O marinheiro só poudo repetir em tom agitado: "Diga-lhes para irem á ré, depressa!"

A sua insistencia foi tão forte que passados alguns momentos foi dada a ordem e as máquinas postas em marcha á

ré. Um segundo depois um navio aulvata na escuridão da neblina, exatamente através do curso em que se achava pouco antes o navio de "H."

Si a ordem tivesse sido dada um momento depois, a colisão seria inevitavel.

A história do modo porque o navio foi salvo chegou aos ouvidos do capitão, que mandou chamar a H. e perguntou-lhe por que meio soube da existencia do outro navio naquele lugar. H. replicou: "Só sei dizer que o vi."

"Tolices", disse o capitão. "Como podias vê-lo com esta neblina?" — Como realmente? Sómente pelo uso de um dos dons de Deus, dados ao homem para demonstrar o fato que ele é alguma coisa mais do que um corpo fisico.

(Da Rev. Intern. do Espiritismo)

PALINGÊNESE

A. L. V.

No presente numero reencetamos a publicação desta excelente obra, "Palingênese"

Que mágua tunda, a de nos sentirmos maiores que Deus, porque nos fazem dêle uma idéa mesquinha!

A tradição palingenésica

O principio das vidas sucessivas encontra-se nitidamente definido na tradição esotérica de todas as grandes civilizações do passado, chegando mesmo a ser divulgado entre o povo, embora revestido da forma alegórica com que se nos apresenta a metempsicose. (1)

Por certo há verdades necessárias, que existem gravadas indelévelmente no nosso espirito, e que se sentem, mesmo que não se saibam compreender, nem se possam exprimir. As grandes verdades, muito antes de brilharem no cérebro, parecem viverem recolhidas no coração. O que ontem era um postulado hoje é um teorema, e amanhã será um axioma; por isso o conhecimento, atravessando cada uma dessas fases, apresenta-se sob três formas diferentes: a fé a razão a intuição. No fundo, todas traduzem a mesma idéa, todas exprimem o mesmo sentimento: diferem apenas na nitidez da sua representação.

A nosso vêr, nesta renascença espiritualista que avassala o pensamento contemporaneo, tem-se abusado um pouco da sabedoria antiga. (2) Mas o certo é que, tanto os hinos védicos

Cont. na 4ª. pagina

(1) O Dr. Encausse estabeleceu uma curiosa e subtil distincção entre metempsicose e reencarnação, considerando a metempsicose como sendo a transmigração da parte fisica de um organismo que

morre e se dissocia, para outro que vive e se alimenta; enquanto a reencarnação seria propriamente a transmigração das almas. Deste modo a primeira transmigração poderia fazer-se para o corpo de animais, o que nunca sucederia com a segunda. Todavia, para nós, é desnecessária áquella distincção. pois consideramos a metempsicose, tal como a apresentamos as Leis de Manu, as obras de Platão e Pitágoras, por exemplo, como uma forma alegórica da reencarnação.

(2) A simbólica de que a mitologia é um poético, constitue a manifestação de arte mais ampla e, por isso mesmo mais vaga, que jámais o espirito humano produziu. Ela tem uma elasticidade tão prodigiosa que cada intelligencia, desde a mais rudimentar á mais complexa, encontra no simbolo a satisfação plena das suas aspirações, e, quanto mais medita sobre ele, mais particularidades lhe descobre. O segredo disto esta em que o simbolo é um molde ôco dentro do qual cada um introduz aquilo que pensa e por isso descobre nelle tudo o que deseja.

A imaginação gerou o simbolo e a intelligencia fornece-lhe o conteúdo. Daí o abusar-se tanto da sciencia dos antigos, apenas porque a nossa intelligencia introduz nos símbolos que nos deixaram, particularidades duma subtilidade que eles certamente desconheciam. Assim se compreende que a simbólica se perca na noite dos tempos.

Não quero com isto dizer que os antigos, pelo longo tempo que consagravam á meditação, com o seu metodo introspectivo, desconheciam inteiramente o sentido profundo dos símbolos que criaram; o que não creio é na nitidez da sua percepção e na larga amplitude dos elementos que introduziam.

A nossa civilização febril, doidamente movimentada dum rodopio constante e vertiginoso, não deixa tempo para meditar, mas a força de ser ampla: consegue ser profunda.

DR.
Walfrido Maciel

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhores

Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

REFORMADOR

Órgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal — Redação e Administração
Avenida Passos, 30 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espírito, desviando-o dos maus pendores. O "Reformador" órgão da Federação Espírita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

IGUALDADE

Amal-vos uns aos outros — JESUS

Liberdade, Fraternidade, Igualdade — COMUNA FRANCEZA

Escoaram na ampulheta do tempo cerca de vinte séculos desde que Cristo enunciou a sua frase de amor e quase 150 anos desde a outra, incisiva, ultrarevolucionária da Comuna Francesa, mas a humanidade perverteu a inspiração sentimental de Um e da outra.

Assim o espiritismo de "ação", não sabendo e não podendo resignar-se ao místico, fanático e ignorante, eclético como é na sua função educadora da alma humana, empolga nas suas mãos as flâmulas seculares e as hastas corajosamente sobre a geração que passa, afirmando que os vindouros saibam quais foram, verdadeiramente, os portadores.

É este o momento das grandes responsabilidades individuais e coletivas, e todos quantos desertam ao certame social, demonstram terem ficado alheios e indiferentes ao movimento espiritual que se vai acentuando desde o Cristo até hoje. Digo de propósito "movimento espiritual" porque não é outra a interpretação que podemos dar desde o Evangelho até à III Revelação, entre cujos limites vão caindo irremediavelmente tronos e cultos religiosos, demagogias e castas, costumes, nacionalidades, fortunas e misérias...

De norte a sul o ciclone devastador se expande e avança com fúria cada vez maior: em vão os ditadores de última hora, agitando os melindres nacionalistas, apelam para o patriotismo dos seus povos, para deter o espetro rubro, amarelo ou branco que ostenta no seu punho a arma polimorfa da destruição. Parece que a tempestade brota do subsólo humano, mostrando os dentes, como na besta apocalíptica. Quem a refreia?...

Não será a Igreja que ao amor igualador do Nazareno substituiu a supremacia da púrpura e do Vaticano; não será o Estado que sobre as ruínas fumegantes da Bastilha negou a liberdade, a fraternidade e a igualdade. Religião e poder se associaram para proclamar-se "sacros e invioláveis", a primeira agarrando-se até ao domínio temporal, o segundo criando condigos, privilégios e armas pa-

ra constrengem a evolução dos povos.

Bem razão tinha Vitor Hugo quando, diante dos espetáculos dos povos humildemente inclinados perante imperadores, reis, ditadores, vociferava sempre contra a corrupção da consciência humana e vaticinava as reações mais violentas. Neste momento de perturbações nacionalistas, económicas e espirituais, nós nos curvamos mais uma vez perante o grande desincarnado que, do mundo dos Espíritos, continúa a predizer... a "transformação social". E quem sustenta opinião contrária é um infeliz!

Todavia, si o fundo, imenso e vasto como uma cratera, do ciclone é de ordem espiritual, nós seríamos cegos si lhe negássemos o outro fundo, não menos real, de ordem económica. Os ricos e os açambarcadores cubicosos e vorazes por um lado, os governos desonestos por outro; suscitando a concorrência desleal no comércio os primeiros; de guerra, os outros, reduziram o património das nações, levando-as à falência. Todo o ouro e as produções manufaturadas e feitas por máquina não pesam tanto quanto os armamentos que asfixiam as famílias e a creatura humana. E quando estes armamentos não podem ser usados para destruir o país vizinho, são adotados para multiplicar as vítimas do livre pensamento. Uma prova recentíssima não é fornecida pela grande Alemanha, cuja improvisada ditadura impõe aos soldados da mesma a ordem formal de matar "impiedosamente" todo aquele que protesta contra a loucura imperialista que perturba a pátria de Schiller, Goethe, Heine, os fustigadores da Alemanha de então.

E agora se impõe a luta económica de então.

E agora se impõe a luta económica junto à espiritual, porque a "vida real" não prescinde dos dois deveres e direitos.

Proletário! da luta espiritual eu te falo todos os dias em nome de Cristo; hoje falar-te-ei resumidamente da outra, económica, despojando-a, bem entendido, de toda a retórica chocarreira e hiperbólica que

te fazem despertar cada manhã mais desiludido e pobre que na véspera...

A "igualdade", ou "socialismo", absolutamente não é uma utopia, mas sim o futuro humano num sentido puramente auxiliador e fiador das necessidades materiais. Compreenderam-no perfeitamente os romanos quando, para agradar à plebe, tomaram por divisa "panem et circenses"—pão e divertimentos—ensanguentando-lhe enquanto sua evolução espiritual. Vinte séculos mais tarde nós podemos mudar este lema bestial para o outro "pão e espírito". É pelo fato do socialismo se enquadrar tão harmoniosamente na III Revelação é que nos proclamamos "Socialistas" à semelhança do Cristo que vaticinou a queda dos tronos e dos altares, condenando a riqueza.

Mas tu, trabalhador do musculo e do cerebro, destinado a seres o conquistador e beneficiário do "Socialismo", deixaste que degenerasses neste apostolado social. Eu, que sigo e acompanho o sonho da igualdade humana desde os primórdios da minha mocidade, sou disso testemunha.

Se Jules de Saint-Simon, rico e culto, anteviu e combateu para facilitar o advento do "Socialismo", tu o deixaste cair do teu punho. As farsas socialistas são em verdade: tres: aquela "sentimental", a outra "política" e finalmente a que aguardamos junto com o triunfo do "Espiritismo". As duas existências reais de-

verão integrar-se mutuamente pelo ano 2000...

A fase sentimental é aquela que segue imediatamente aos fundadores do "Socialismo": Karl Marx, August Bebel, Malou, Liebknecht, Proudon, todos alemães e adversários incanizados do imperialismo. Mas tu, meu proletário, assim que te aferraste àqueles postulados rigidamente económicos (lenta absorção da fortuna individual, nacionalização de indústria e comércio, trabalho obrigatório, proteção absoluta da velhice e infância desamparadas e dos enfermos, abolição da guerra e da nobreza parasitária, soberania do livre pensamento, etc.), te tornaste cantor e poeta da dor e das necessidades humanas. Foste encarnado, perseguido, taxado de iludido. E todavia, se tu naqueles tempos tivesses tão somente propugnado para a organização das classes, não estaria agora o mundo chorando a carnificina de 1914/18.

A fase política é a que te impele à conquista "individual" dos poderes públicos, quando entretanto a tua ação deveria ser sempre "coletiva", ou melhor, anónima na pessoa, grande como família. E nos poderes públicos perdeste as melhores forças, ambiçoneste a oratoria, desceste a compulgar com os governos dominantes. A guerra acabou por destruir todo o movimento socialista, criando depois

nos desiludidos a aberração do "comunismo"...

Mas o "Socialismo" virá, não mais sobre a base materialista dos seus primeiros precursores, porém, pelo contrario, luminosamente ajudado pelo Espiritismo, na medida justa das nossas necessidades "físico-espirituais". Nós nos encaminhamos rapidamente para uma conquista tripla: a confederação das repúblicas sociais, predita por Giuseppe Mazzini, a abolição das fortunas, antevista por Karl Marx e a Internacional Espírita, proclamada por Allan Kardec.

E se a parca se encarrega, natural ou violentamente, de varrer a geração atual que serve de impecilio, a cada momento nasce a nova "de Fé inata" que converterá o mundo numa imensa família "social-espiritual". As comunicações do Alto confirmam-no a todo instante...

Julgam-nos revolucionários, a igreja, o Estado, o rico, o materialista e toda a coorte dos próprios fanáticos e ignorantes que arrastamos na retaguarda da III Revelação; mas nesta época de esmorecimento da alma e do... estomago, nós temos a coragem de confessar-nos tais sem hesitações nem titubeios.

Revolucionários, contudo, como disse Heinrich Heine, do "pensamento", esta centelha divina que ninguém nos pôde apagar...

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

O NOSSO SOCIALISMO

Com o advento da nova Republica, no Brasil, procura-se implantar aqui o sistema "socialista", de governo.

Mas, o nosso povo, a dizer-se a verdade, não conhece, como é natural, o verdadeiro socialismo, aquele que esteja de acordo com a nossa índole, assim como também desconhece o "comunismo" russo.

E por esse motivo, precisamos, nós, os jornalistas, esclarecer e dirigir a opinião pública sobre esse magno problema que a todos nos interessa.

Nada de teorias e frases de difíceis, que possam trazer confusão ao nosso povo.

Falemos a este em linguagem simples e clara, para que ele nos possa compreender.

Para uns o socialismo é o único sistema de governo que nos serve, ao passo que para outros, ele não é mais do que o "comunismo" visando a destruição da família.

Para nós, temos que, de qualquer forma, o socialismo virá hoje ou amanhã. Ninguém terá o poder de deter a marcha do progresso.

Mas, qual será o socialismo que devemos esperar?

Vemos que no mundo, a classe rica, potentada, esmaga a classe pobre, quando era e é do seu dever cristão, dar-lhe mão forte, auxiliando-a por todos os meios ao seu alcance, em cumprimento às sagradas letras, em que encontramos o verdadeiro socialismo: solidariedade humana.

Não é com imposição, não é com leis draconianas, do capital sobre o trabalho, que se poderá estabelecer a "humanização" das sociedades. Por aí não irá.

O caminho a seguir será outro. E outro não poderá ser senão aquele que for assentado sobre a cooperação recíproca de todas as classes ricas ou

Dr. J. Matias VieiraMedico
Operador — ParteiroESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHOAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5

FRANCA

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Provedor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2—Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente for menor.

3—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.

4—Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

FERNANDO BEGHELLIExecutam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA — Rua da Misericórdia, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

Indo a Poços de
Caldas procure o**HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 764

Cataratas - Granulações - Ulcerações**EMINENTE CREAÇÃO CIENTÍFICA****!!DOENTES DOS OLHOS LER COM ATENÇÃO!!****!!Olhos!! PRODIGALUZ****FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS EM SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO****NEBLINA - PÁRPADOS - MIOPIA**Preparado pelo Dr. J. MARTINEZ MENENDEZ
CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS
PROFISSIONAIS PELO GOVERNO DE S. M.

«Específico unico no mundo», que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e crônicas que sejam com uma prontidão assombrosa, evitando operações cirúrgicas que com todo o fundamento atemorizam os doentes. Desapareição das dores e incomodos á sua primeira aplicação. Eminantemente eficaz nas oftalmias graves e por excellencia nas granulosas (granulações purulentas e blenorragica, queratitas, ulcerações da cornea, etc.) As oftalmias originarias de doenças venereas, cura-las em breve tempo. Maravilhoso nas infeções post-operatórias. Faz desaparecer as cataratas, destrói microbios, cicatriza, desinfeta e CURA PARA SEMPRE. Não ha mais remedios arsenicais, mercuriais, nitrato de prata, azul de metileno e outros tão temiveis usados em clinicas. As vistas debéis e cansadas adquirem prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sempre vista muito clara! Jamais fracassa! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro frasco de específico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclipsa para sempre o tratamento por colírios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculistas, colírios que na maior parte dos casos não fazem mais que piorar o mal, irritando o orgão tão importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata causa o verdadeiro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desaparecer.

PRODIGALUZ é completamente inofensivo e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pequeno incomodo aos doentes. Detem a miopia regressiva. Doentes dos olhos! estejam seguros que melhorarão em brevisimo tempo usando o poderoso específico PRODIGALUZ. (Exigir a assinatura e marca no precinto da tampa).

Preço do tratamento ao Brasil. 20 dollars

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de Credito, á ordem de **M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.** As cartas de pedido com ou sem valor deverão ser lacradas e Registradas no correio, dirigidas á Direção exclusiva: **M. M. Cuadrado. Limón, 13.—Madrid.**

Enviamentos a todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as doenças da pele e olhos: **7 dollars.**

80.000 testemunhos de medicos, fiscaes, chefes de Exercitos, engenheiros, comerciantes, obreiros, etc., e Laboratorio Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13.—MADRID

pobres: os bens terrestres nos foram dados por Deus, para que deles todos possamos usufruir, ganhando neles e com eles, honestamente, com o suor do rosto, o nosso sustento. Todos temos igual direito de viver. Nada, portanto, de privilegios, nada de poderio de uma classe sobre a outra. Respeitemos, entretanto, o direito de cada um, pois que assim manda a Justiça Divina: *Sum quique*—a cada um o que é seu.

E assim, o socialismo são e verdadeiro, que nos serve, é aquele que manda observar estes princípios, baseados nos Evangelhos de Jesus. Foi Ele quem sentenciou com grande sabedoria: "Amai-vos uns aos outros".

Dentro deste principio, seremos socialistas de verdade, porque saberemos dar a cada um aquilo que, por direito e justiça, lhe pertença.

Saberemos respeitar os direitos alheios, e procuraremos ser mais humanos, auxiliando os que precisam, dando trabalho aos desocupados e sendo justos para com todos.

Nada de egoismo, de orgulho, de inveja, de vaidade, nada de guerras, de revoluções, de violencias.

Humanizemo-nos.

Deixemos de rebaixar a classe pobre, porque ela é mais digna do nosso amparo.

Perante Deus não ha privilegios de riquezas ou de san-

gue: lá seremos todos iguais e ás vezes, os ricos e poderosos poderão até ser humilhados, porque "Aquele que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado".

Assim, o socialismo que nos serve e que terá de vir, é o socialismo cristão, que tem por base o mandamento do maior socialista que baiteiro ao mundo: "Amai-vos uns aos outros".

E este socialismo vem-lo condensado no programa do Exmo. General Waldomiro Castilho de Lima e adotado, felizmente, pelo Partido Socialista Brasileiro de São Paulo. Nele se percebe a exata compreensão do que seja o verdadeiro socialismo que os homens de bafina vivem a combater sem treguas, sem razão, entretanto.

Nem se póde compreender como eles pódem combater um sistema de governo que se baseia nos principios Evangelicos, a não ser que se acham divorciados da Verdade.

Não querem o divorcio a vínculo? Porque, si a igreja não reconhece o casamento civil?

E si o não reconhece, ipso facto, não tem o direito de protestar contra a sua dissolução.

Demais, o snr. Papa, o maior banqueiro do mundo, não decreta também a anulação do casamento, contanto se lhe paguem bons cobres?

Ora, si ele póde "anular" um casamento, é logico que possa tambem decretar o "divórcio" entre os esposos, pois quem póde o mais póde o menos.

Porque, pois, combater a igreja o divorcio a vínculo? Será que ela se interessa mesmo pela familia? Não?

Porque ela combate o estado leigo e pleiteia a sua união ao Estado? Será visando o interesse social? Não, o interesse aí é o dela própria, que quer açambarcar tudo, inclusive a consciencia do povo.

São estes os motivos pelos quais a igreja católica combate o socialismo, taxando-o desarrazoadamente de "comunismo".

Não impórtá.

O socialismo virá, quer ela queira quer não.

A evolução é um fato.

Progredir sempre é a lei.

Os tempos chegaram.

BADALADAS...

Esvoaça, neste momento de metamorfose nacional, sobre a terra uberrima de ibirapitanga, com um aspeto de indistigável desejo de predominio, a aza de ebano da policiaçã papalina.

Emquanto a nação se prepara para florescer ao sopro sublime de uma rarefeita viração mental, cujo espirito novo tudo calcula, tudo procura fazer para bem servir aos justos anseios coletivos, a igreja de Roma, na ganancia multiplicar de seus sonhos, abertamente confessados, funda o seu partido politico-religioso vizando interesses constitucionais.

Ela aninha, em sua caudal, o "forte desejo de defender, os negocios de Deus" (que suprema ironia, que monumental sacrilegio) e, por isso, organisa commissariados politicos de cidade em cidade, de aldeia em aldeia para vencer o seu "idealismo" no primeiro choque politico por que vai passar a nacionalidade brasileira.

Toda essa colmeia eleitoral, preconcebidamente organizada, que se fraterniza sob o sol moribundo da igreja de Roma aspira, sem razões plenamente justificáveis, vencer para poder algaroar á luz meridiana os pulsos dos livres pensadores.

A igreja de Roma, sempre confiante e astuciosa, quer transformar o nosso tempo em tempo medieval afim de fazer flutuar á tona de sua extinta glorificação a figura exponencial de Carlos Magno.

Esse fulgente administrador do imperio carlovingio, ilaqueado em sua boa fé, fortaleceu o seu poder politico su-

pondo ser a igreja de Roma capaz de, universalmente, difundir o puro cristianismo.

A igreja de Roma, essa igreja que teve como um de seus principais esteios o gigante filho de Tagasta, encanecida nesse ambiente calculado de consciencia malabarismo politico quer, de qualquer maneira, estabelecer o seu predomínio sobre o espirito em flor do infantilismo nacional introduzindo o ensino religioso obrigatorio nas escolas do Brasil.

O infortunio que caiu sobre a Belgica, em 42, com o protesto vivo da Aliança, em 46, que reclama" a independencia do poder civil, em prol do ensinamento ieigo" que não atinja ás esferas grandiosas da nacionalidade brasileira.

Si as atingir, o povo, esse "animal religioso", em sua suprema oração de agonia, que se vire sinceramente para o altar sagrado da patria, com a alma de joelho, e lh'o diga como o disse Mirabeau: religião dominante, mas o meu pensamento religioso é exclusivamente meu e o Estado não póde dominar na minha consciencia.

Aldeonoff Povoas

Fato importante

No desastre que ha poucos dias houve na E. f de Goias perto de Urutai, faleceu o foguista, ficando o maquinista muito ferido, e com uma perna fraturada. Poucos momentos após o desastre, o espirito do foguista appareceu á sua Sra e disse-lhe: "Minha esposa, fui vitima do desastre da goiana ha poucos instantes. Conforta-te, porque foi necessario. Estou muito bem, porque sei que não morri e creio em Deus. Velarei por ti e pelos nossos queridos filhinhos". A pobre Sra, com o choque saiu a gritar para a rua e os vizinhos prenderam-na, julgando-a louca. Ela, chorando, relatou o fato ocorrido com seu marido e minutos depois recebeu o telegrama que lhe trouxe a dura noticia.

Este é um fato real, ocorrido agora, o qual poderá ser comprovado a qualquer momento.

E' mais uma prova de que os mortos vivem.

Casa de S. "Allan Kardec"

O Provedor desta casa, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doente, para tratamento neste hospital, deverão, si ele não tiver recursos, promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde o enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com difficuldades financeiras, para a manutenção de grande numero de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insufficiente para o tratamento de doentes do municipio.

José Marques Garcia

A estrada de Aguas Quentes está inaugurada

Foi inaugurada domingo ultimo, a estrada que acaba de ter feita, por iniciativa dos fazendeiros do bairro da Limeira ligando esta cidade ás Termas das "Aguas Quentes". fonte radio-ativa da Canôas, propriedade de Aído de Freire. Nesse dia partiram desta cidade, diversos automoveis pela nova estrada inaugurada.

Uma vez ali chegados os ilustres foram gentilmente recebidos pelo proprietario daquelas Aguas, pelo snr. Antonio Pimenta, e outros distintos amigos que aguardavam a chegada dos visitantes, aos quais foi oferecido um lanchonete, ás 13 horas.

Afinada orquestra, dirigida pelo Turido executou excelentes musicas.

A' tarde foi oferecido um ótimo «churrasco», aos inaugurantes da nova estrada.

E' um estupendo melhoramento que grandes vantagens virá trazer não só para esta cidade, como para o municipio de Pedregulho, que acaba de ser ligado áquela zona, pela nova estrada.

Muitos beneficios tambem vem trazer ao populoso e prospero bairro, pela facilidade que encontram agora os muitos fazendeiros, para o transporte de cereais a esta cidade.

Para a constração dessa estrada concorreram todos os que foram beneficiados pela nova estrada.

Zona produtiva, Limeira, Trombucas, etc., que tem sido o celeiro de Franca, de ha muito pleiteava a estrada que agora acaba de ser inaugurada na gestão do ilustrado prefeito dr. Antonio Barbosa Filho, que empregou, particularmente, como fazendeiro, grandes esforços, de sua parte, pela realisação do grande melhoramento.

Nenhum outro Prefeito, dos anteriores, quiz atender ao justo apelo dos fazendeiros daquela adiantada zona que, agora, graças á boa vontade que encontraram da parte da Prefeitura, local, conseguiram, sem onus algum para esta, ver realizado um justo anseio de progresso, pela nova estrada recém-inaugurada.

Após a inauguração, todos os fazendeiros resolveram entregar á Prefeitura a referida estrada que ficará sendo, então, publica, para o transito de veiculos.

Nesse sentido foi ou vai ser lavrada uma escritura.

Foi um grande melhoramento para Franca, a nova estrada, não ha duvida e ela vem marcar mais uma epoca no progresso local, graças aos esforços do atual prefeito e dos snrs. fazendeiros do mais fertil bairro da Franca.

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai o vosso nome, endereço e selo para resposta, á redação da "A. A. Bellha", em Nepomuceno—Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Dr. Antonio Lopes**MEDICO**

Especialista em moléstias de senhores e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 189

S. Paulo — FRANCA

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

Comprem na

FARMACIA SILVA

economizando o seu

DINHEIRO

AGUA DA COLONIA vidro 1\$000
"ROUGE" EXTRANGEIRO caixa 1\$000
"BATON" " 1\$000

ESSENCIAS: Liquidação do grande es- toque por preços assombrosos

Descontos especiais aos revendedores em todos os
produtos farmacêuticos

ENTREGA A DOMICILIO

PALINGÊNESE

A. L. V.
CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cos (Dr. E. de Henseler: *L'âme et le Dogme de la Transmigration dans les livres éré de l'Inde ancienne*) como os papíros sagrados do Egito, (Maeterlinck: *Le grand secret l'Egypte*, III, IV, V, expriment já o principio da reencarnações, que a filosofia sankhya desenvolve.

Assim como se deixam os vestuários velhos para se usarem outros, diz Hrichna, assim a alma deixa o corpo para voltar a vestir novos corpos. (Bhagavad - Gita, II trad. Burnouf). Semelhante doutrina se encontra no *Mahābhārata*, nos *Upanishads* (IV, *Bhṛadaraṇyaka*, IV, 4, 6, 26; I *Catha*, III 8) nas *Leis de Manu* e no *Devi Bhagavata* (IV, XXI, 22, 25). Krichma a firmava recordar-se das suas existências anteriores: «Eu e tu (Arjuna), temos tido vários nascimentos. Os meus apenas de mim são conhecidos; mas tu não conheces os teus...» (Bhagavad-Gita).

Rabindranath Tagore fala-nos com o ritmo suave da sua poesia luminosa, da sua esposa que a morte arrebatou tão cedo, aquela companheira querida que ele já «amava numa vida anterior.

Heródoto (Hist. II, 123) falando dos egípcios escreve: Eles afirmam que a alma passa dum ser que morre a um ser que nasce, e depois de ter percorrido assim todo mundo terrestre, aquático e aéreo, vem animar um corpo humano.»

Os gauleses, iniciados pelos Druidas, acreditavam na transmigração das almas através de vários corpos (César: *Guerre des Gaules*, liv. VI-cap. XIV 5; Amiano Marcelino, lib. XV, cap. IX)

Era tão firme a sua crença na reencarnação, que na guerra, desafiavam a morte com uma coragem e uma valentia doidas

e chegavam o emprestar dinheiro para ser pago em outra vida.

Na *Farsália* (liv. I) Lucano apresenta César, hesitante antes de transpor o Rubião ao ver a bravura dos gauleses: «E vós Druidas, celebrais os vossos mistérios nas florestas tenebrosas: acreditais que as sombras não vão povoar os lugares tranquilos do Erebo, estas sombrias moradas de Plutão; mas os vossos espíritos, num mundo novo, vão animar novos corpos. A morte, a acreditarde-vos é apenas o meio duma longa vida.

Os escandinavos e os germanos acreditavam também na palingênese. (Hermann: *Nordische Mythologie*). Valftrunder, o gigante mais afamado pela sua profunda ciência, explica a Odin os segredos da metempsicose: «Lif Lifrásir (a vida e o gérmen da vida) permanecem escondidos no bosque de Hoddimer (subterrâneo), onde viverão, apenas, do orvalho que penetra a terra; mas, ao fim do longo inverno, eles darão a vida a todos os novos seres.» (Edda, *Valfrundweismal*: canto de Valftrunder).

(Continúa no proximo numero)

AGUIAR

é o conhecido fotógrafo desta cidade que está trabalhando em retratos para títulos de eleitor, a preços vantajosos e serviço garantido.

O seu atelier é em frente a Casa C. Junqueira á Rua Jorge Tibiriçá, n.º 1229

Dr. José Carvalho Rosa

Diocésio de Paula
ADVOGADOS

Telefone, 1-5-2 FRANCA

NOTICIARIO

Jornals

"A ALVORADA"

Acaba de aparecer para o cenário das lutas jornalísticas, em São João da Boa Vista, o bem feito colega "A Alvorada".

São diretores desse ótimo periodico que se dedica á difusão da doutrina espirita, os confrades J. Peres e Benedito Gonçalves do Nascimento. Traz abundante colaboração e noticiario.

Dada a capacidade e a boa vontade reconhecida dos ilustrados colegas e confrades que em tão boa hora vêm para o largo campo da pregação e da luta, auguramos um feliz futuro para a brilhante colega.

"O POVO"

Acusamos com prazer o recebimento de um exemplar d'"O Povo", bem feito jornal que se edita na capital da Bafa, sob a direção do sr. João Varela.

E' sempre agradável entrar-se em contacto intelectual com os compatriotas de outras latitudes do nosso vasto país. por isso, com prazer, permutaremos.

Tribunal do Júri

Instalou-se a 27 do corrente, sob a presidência do m. juiz úr. Clóvis de Moraes Barros, a 1ª sessão periodica do júri da comarca, servindo de promotor o dr. A. Pinheiro de Lacerda e de escrivão o nosso confrade Arnulfo Lima.

Foram julgados os seguintes cidadãos:

Minervino Duran Alonso Martins, (Art. 294). Defensor Dr. Infante Vieira, absolvido por 5 votos. Apellido.

Geraldino Hilario, (Art. 303). Defensor, Dr. Romeu Amaral, absolvido por 4 votos.

Maria Conceição, (Art. 303). Defensor, Dr. José Carvalho Rosa, absolvida por 7 votos.

Maria Sebastiana, (Art. 303). Defensor, João Barcelos, absolvida por 6 votos.

Avelino Ricardo de Sousa, (Art. 303). Defensor, João Barcelos, absolvido.

Roque Daniel, (Art. 294). Defensor, Diocésio de Paula, absolvido por 6 votos.

Catulino Borges, (Art. 303). Defensor, Dr. Carvalho Rosa, absolvido por 6 votos.

Joaquim Dias de Sousa, (Art. 303). Defensor, João Barcelos, absolvido por 4 votos.

Centro Espirita "São Luiz Gonzaga"

ITAPIRA—S. Paulo

Em Assembléa Geral realizada em 8 de Janeiro do corrente ano, foi eleita e empossada a nova Diretoria que tem de gerir os destinos desta Associação, durante o periodo de 1933 a 1934, assim como tambem a Comissão da Caixa de Assisténcia aos Necessitados—futuro Asilo Espirita "São Luiz Gonzaga"—ficando o quadro social assim constituído.

Presidente, Lino Elias; Vice-Presidente, Benjamin Zanovelo; 1º. Secretário Manoel Rodrigues Fernandes; 2º. Secretário Celso Almeida; Tesoureiro Francisco Dias Martins; Diretor dos trabalhos, Cesar Bianchi; Vice-Diretor João Augusto Brandão Jr.; Secretário da mesa, Francisco Dias Martins; Zeladora Angelina Elias; Fiscal, Emilio Zanovelo.

COMISSÃO

Cesar Bianchi, João Augusto Brandão, João Martins Santiago, Arsenio Fernandes, Alfredo Bueno Rodrigues e Miguel Costa.

Grupo Espirita Fraternidade Cristã

Olaría—Rio

Do Secretario deste Grupo, recebemos o seguinte:

Tenho o prazer de comunicar a essa redação, que reunidos em Assembléa Geral, domingo 12 do corrente, foi eleita para dirigir os trabalhos deste Grupo, no bienio 1933-1934, a seguinte diretoria: presidente, Mauro Fernando Oliveira reeleito; Vice idem, Antonio Rodrigues Cachulo reeleito; 1º. Secretario, João A. Araújo Silveira, reeleito; 2º idem, Brígido Alves Machado; 1º Tesoureiro, Innocéncio Castro Alonso reeleito; Bibliotecario, Alvaro Bezerra, procurador, Alberto Moreira; Zeladoras, Maria da Luz Oliveira Mercedes Tristão, Dioné Maynoth, Maria C. Alonso, Maria C. Pinto, Maria Moreira, Olga Pereira, Carlota de Sá Olin-da Fontan, Maria Luzes Rezende Lavinia Dias de Azevedo e Maria de Lourdes dos Santos DIRETORA DA ASSISTENCIA Rosa Maynoth Melo.

O salvamento do rei Afonso e a morte da sacerdotisa

E' do "Morning Post" o seguinte telegrama:

Madrid, 24 de Outubro.

A celebre "sacerdotisa da magia branca" da Hespanha, Dona Teodora, afamada em todo o paiz pelos poderes de curar e clarividencia, que certa vez salvou a vida do rei Afonso, faleceu em Madrid. Dona Teodora começou a praticar seu dom mysterioso com a idade de quatro anos, convencendo a visinhança que ela podia curar-lhe de sua enfermidade. Afirmam que ela salvou a vida de inumeras pessoas desenganadas pela classe medica. Ela courou official de alta patente, de Madrid, de uma molestia obscura.

Seu encanto e modestia lhe facilitaram a entrada no palacio real. O Infante Afonso, então de dois anos de idade, adoeceu gravemente e doze medicos da Corte declararam-no em estado de morte. Dona Teodora afirmou poder curar-lo.

Ela permaneceu durante 15 dias. No fim desse tempo, os medicos examinaram a criança e declararam que estava curada. Foram dadas ofertas suculentas em recompensa a Dona Teodora, porém todas recusadas, pedindo ela per-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$
" " 6 " 6\$

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

missão para trabalhar como curadora dos pobres.

Um decreto real foi fornecido e ela, desde então, tem trabalhado abertamente.

Seu funeral foi assistido pelos radiologistas do ex-rei, que fizeram as honras no enterro.

Nosso viajante

O nosso viajante sr. Leonardo Severino passou pelas seguintes localidades: Itajubá, Novo Horizonte, Tabapuan, Infância Uchôa, Ibirá, Vila Elisiário, Mundo Novo, etc. na Araraquarense, sendo muito bem recebido pelos confrades da aquela zona.

Premonição de morte

M. L. Van de Voorde, cronista da "Revue Spirite Belge", com a epigrafe acima, publicou os seguintes interessantes fenomenos:

"Mme F. Mottard, viúva de M. Fernand Mottard, Professor Honorario do Ateneu Royal de Bruxelas, teve a iniciativa de nos comunicar os dois fatos seguintes que vem oportunamente confirmar as milhares de observações recolhidas e publicadas pelo sábio psiquista Camille Flammarion.

—«O enterramento espirita de meu marido efetuou-se em 16 de abril ultimo em Pauze.

Minha filha, uma moça de 20 anos, um tanto medium, tinha ouvido barulho 24 horas antes. Ela me assustou: «Mãe, dir-se-ia um homem que vai morrer.»

Nós estávamos então em 10 de abril e a 11 meu marido caiu pela primeira vez em síncope, com estertor.

Minha filha pretende que o ruído que ouviu era semelhante áquele estertor.

—«No segundo dia de sua morte, ou antes de sua desincarnação, eu me achava recostada num "fanteuil" em uma sala contigua aquela em que estivera o corpo de meu marido.

Foi nessa ocasião que minha filha viu ao meu lado, uma nuvem na qual se formou uma especie de medallão contendo o busto de meu marido (em mangas de camisa e colete como era de seu habito) que me olhava tristemente.

Ella chamou-me dizendo: «Agradecido, papae, acabaste de voltar.»

Infelizmente eu nada pude ver porque a aparição esvaneceu-se.»